

FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS: espaços escolares e não-escolares

Terezinha Raquel Ribeiro Vieira¹
Anna Júlia Mariano de Sousa²
Bianca Vieira de Andrade³
Stella Marcia de Moraes Santiago⁴

RESUMO

A Pedagogia é um curso a nível de graduação que foca na formação de profissionais para atuarem nos anos iniciais do ensino fundamental ou em cargos de gestão da educação. O alcance de atuação deste profissional é muito maior. Por isso, o presente artigo traz a discussão as possibilidades de atuação de pedagogos(as) na educação, sejam estas em espaços escolares ou não-escolares, tais como: fábricas, hospitais, empresas, em repartições públicas não alocadas à educação, como o Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN), por exemplo, entre outros. O curso de Licenciatura em Pedagogia, na maioria das vezes, foca em preparar seus alunos(as) unicamente para a atuação em sala de aula. Entendemos que trazer esta discussão à tona, poderá potencializá-lo ainda mais, haja visto que muitos(as) passarão a se interessar mais por ele. Assim, nos debruçamos em construir uma discussão em torno da formação de pedagogos e suas áreas de atuação em espaços escolares e não escolares. Objetivamos com isto, desmistificar a compreensão de que, quem se forma em Pedagogia só pode atuar como professor dos anos iniciais, quando, na verdade, há uma abrangência de atuação desconhecida. Tomamos como base metodológica a pesquisa qualitativa bibliográfica e, como resultados, apresentamos algumas áreas possíveis de atuação deste profissional ainda tão desvalorizado na sociedade brasileira.

Palavras-chave: Formação de professores, Pedagogos, Espaços de atuação escolar, Espaços de atuação não-escolar.

INTRODUÇÃO

Pedagogos(as) são responsáveis pela condução de crianças, desde a Grécia antiga, quando esta incumbência lhes era dada para conduzir e orientá-las intelectualmente (Ghiraldelli, 2017). Libâneo (2001) intitula a pedagogia como uma teoria e prática da educação, sendo a área de conhecimento que se dedica à análise metódica da educação, isto é, do fenômeno educacional em si, da prática educativa concreta que ocorre na sociedade como um dos elementos fundamentais na moldagem da atividade humana. Compreendemos que a pedagogia está para as atividades educativas que se dão formal ou informalmente, sejam em espaços escolares ou não escolares. A Pedagogia está focada nos alcances da educação.

No Brasil, a formação de professores em nível superior ganha força com a década da educação, que tinha o intuito de impulsionar a formação de pessoas que já atuavam na educação, mas sem a formação adequada ao cargo que ocupavam. De fato, houve um aumento no número de formação de educadores com o nível superior, o que também representa uma conquista

resultante das batalhas travadas por educadores e pesquisadores da área, no início da década de 1980.

A designação de "polivalente" é atribuída ao docente responsável pelo ensino fundamental I, o qual desempenha um papel fundamental desde os primórdios da antiga escola normal de ensino médio, estabelecida no final do século XIX, cujo propósito era formar educadores aptos a ministrarem disciplinas fundamentais, tais como língua portuguesa (alfabetização), história, geografia, ciências e matemática. Embora essa terminologia não mais conste na legislação educacional brasileira atual, persiste a essência de preparar professores para lecionarem essas matérias básicas no ensino fundamental I, e, na prática educacional brasileira contemporânea, os professores ainda atuam como docentes polivalentes (Pimenta *et al.*, 2017).

Assim, nesse artigo, discutimos a formação de pedagogos para atuação em espaços escolares e não escolares, esmiuçando seus alcances e possibilidades de atuação. Libâneo (2022) afirma que as ações pedagógicas acontecem a todo tempo. Sejam no espaço escolar, como nas salas de aula ou no espaço doméstico, na vida familiar, bem como em outros locais. De fato, crianças e adultos vivenciam experiências educativas não apenas na escola ou em casa, ademais nesta era tecnológica, em que os meios de comunicação se tornaram fonte de informação e aprendizado.

É possível compreender que a pedagogia, como ato educativo, pode ocorrer e desenvolver-se em muitos espaços, inclusive, fora dos muros da escola, como hospitais, presídios, ONGs, casas de assistência, empresas, museus, fundações e associações, movimentos sociais, dentre tantos outros. Isto considerando que, a presença do pedagogo se faz essencial em cada um destes locais (Silva; Andrade, 2013), por possibilitar o acesso à informação, gerar conhecimento e educação.

Entretanto, mesmo que a atuação do pedagogo tenha se expandido para além da realidade escolar, há uma necessidade de conscientização acerca da mesma, haja visto que os jovens e adultos, em sua maioria, não compreendem o quão variado é o campo de atuação deste profissional.

Portanto, este artigo tem como objetivo desmistificar a compreensão de que, quem se forma em Pedagogia só pode atuar como professor dos anos iniciais, quando, na verdade, há uma abrangência de atuação desconhecida sobre a qual pretendemos refletir, evidenciando as inúmeras áreas de atuação do pedagogo em espaços escolares e não escolares, com vistas a conscientizar sobre os alcances deste profissional.

Há uma ideia de que se formar em pedagogia possibilita apenas ministrar aulas, trabalhar em escolas e com crianças pequenas, no máximo, ocupar ainda o lugar da gestão. A licenciatura em pedagogia possibilita além de todas estas funções citadas, atuar como educador/a em espaços em que sua presença se faz necessária.

O pedagogo pode exercer sua profissão em ambientes escolares ou não escolares, como por exemplo: em hospitais, junto a crianças que possam estar hospitalizadas, mediando o seu processo educativo; ou também em empresas, educando jovens trabalhadores; junto ao judiciário, mediando diálogos com crianças, entre outros. E isto faz da pedagogia um curso com muitas facetas de atuação, em sua maioria, desconhecidas.

METODOLOGIA

Este documento concretiza-se como um arquivo desenvolvido através de pesquisas de cunho bibliográfico, que segundo Gil (2002), é uma pesquisa produzida a partir de materiais já publicados, podendo ser estes: livros, artigos científicos, periódicos, jornais, boletins, revistas, dissertações, monografias, teses. Uma pesquisa bibliográfica visa que o pesquisador reúna a maior quantidade de dados confiáveis possíveis para que redija seu trabalho com informações corretas e coerentes aos seus objetivos. “A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente” (Gil, 2002, p. 45).

A opção pela realização de uma pesquisa bibliográfica estabeleceu-se pois ela proporciona ao pesquisador a abrangência de um amplo espectro de fenômenos, muito além do que poderia ser investigado diretamente, fazendo uso de artigos científicos e periódicos como base para a estruturação do material. Essa pesquisa foi conduzida com base na experiência das estudantes matriculadas nos cursos de Pedagogia, uma vez que esse tema contribui para o desenvolvimento dos futuros acadêmicos de Pedagogia e profissionais da área.

O objetivo deste documento consiste em apresentar as possíveis áreas de atuação do pedagogo, sua formação e papel como profissional, tanto em contextos escolares quanto não escolares.

Nesse sentido, almeja-se promover informação ao leitor a respeito dos campos formativos nos quais o pedagogo pode exercer sua profissão. Dentre esses campos, destacam-se áreas de atuação em hospitais, clínicas, escolas, presídios, museus, hotéis, sindicatos, indústrias, editoras, empresas, projetos de cunho social e cultural, fóruns jurídicos, entre outros, enfatizando a importância do desenvolvimento apropriado de suas funções de trabalho nesses contextos.

Além disso, para a construção desta discussão, foram utilizadas diversas fontes de pesquisa, tais como Google Acadêmico, Scielo, Portal de Periódicos Capes entre outros recursos. Bem como, livros e artigos científicos de autores como Antonio Nóvoa (2002), Pinto (2006), Alvarez e Rigo (2018), Silva e Andrade (2013), entre outros.

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Nóvoa (2002), a formação continuada iniciou a partir dos anos 1960 e se expande nos anos de 1970 e 1980, com vistas a constituir um importante espaço de ruptura, estímulo e desenvolvimento profissional dos professores.

De acordo com Alvarez e Rigo (2018, p. 15), compreendemos “[...] que a atividade do pedagogo extrapola o âmbito escolar. O trabalho se desenvolve de modo formal e informal, caracterizando, então, um campo multidisciplinar de aplicação da práxis educativa.”

Ao discutir sobre a formação de pedagogos, principalmente no Brasil, se deve ter a noção de que essa profissionalização varia de acordo com a instituição e com a região. Como por exemplo, na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), no centro de formação de professores (CFP), o curso de licenciatura de pedagogia foca no princípio de formação deste profissional para o contexto educacional das salas de aula. Contudo, nessa mesma instituição, existem algumas disciplinas da grade curricular que situam o pedagogo sobre algumas dessas outras áreas de atuação, são elas: currículo e escola; libras; ética e educação; educação e diversidade; arte e educação; políticas para a educação; educação e tecnologias, entre outras.

Mesmo com essa explanação de conteúdos em sua formação, não há aprofundamento suficiente para uma profissionalização por completo dos diversos campos possíveis. Lucindo e Ribeiro (2019, p. 113) discutem que: “[...] temos um curso de pedagogia ainda distante de atender às exigências da sociedade globalizada e pedagógica e suas demandas por amplos campos de atuação do pedagogo [...]”

O pedagogo pode se especializar e trabalhar em várias áreas diferentes da Pedagogia como, por exemplo: Pedagogia escolar (professor, gestor), Pedagogia Social, Psicopedagogia, Educação Especial, Produção de material didático, Pedagogia Hospitalar, Pedagogia Empresarial, Pedagogia e Tecnologias Educacionais, Pedagogia Industrial, como também Pedagogia jurídica. A pedagogia possibilita inúmeras áreas de atuação em variados campos, sendo assim apresentamos, de forma sistematizada, algumas dessas possibilidades de atuação de pedagogos:

PEDAGOGIA FORMAL		
ÁREA	FUNÇÕES	LOCAL DE TRABALHO
Pedagogia Escolar	Pode atuar como Professor, Coordenador, Diretor, supervisor e pesquisador. Funções desempenhadas em espaços escolares.	Instituições escolares
PEDAGOGIA NÃO - FORMAL		
ÁREA	FUNÇÕES	LOCAL DE TRABALHO
Pedagogia Social	Atuam como Instrutores, Técnicos, Organizadores e Animadores.	Empresas públicas e privadas, ONG's, igrejas, templos e sindicatos.
	Podem atuar como assessor e consultor pedagógico.	Museus, centros culturais, comunicador, brinquedotecas, televisões, rádios, redes de comunicação, redes sociais.
	Atuam em programas de recreação e lazer	Hotéis, pousadas e clubes privados.
	Os profissionais da pedagogia podem atuar na educação em regimes de privação de liberdade	Atuação no sistema penitenciário.
	Nessa função o profissional pode atuar na intervenção socioeducativa, desenvolvendo atividades como também planejamento ações sociais.	CRAS e CREAS
Pedagogia Empresarial	Atua ainda como mediador de conhecimento; treinando colaboradores; em comunicação e planejamento de ações.	Dentro de uma organização, em conjunto com RH, reuniões, palestras e trabalho em equipe ou individual
	Os profissionais ministram cursos de capacitação, atividades lúdicas, treinamento e palestras.	televisão, empresas de tecnologia, SEBRAE
Pedagogia e Tecnologias Educacionais	Estes desenvolvem softwares na criação de jogos virtuais e/ou aplicativos educativos.	Empresas ou órgãos educacionais.
Pedagogia Industrial	O pedagogo orienta a produção de brinquedos, de acordo com cada faixa etária, considerando os seguintes quesitos: tamanho, cor, textura, desenvolvimento cognitivo e segurança.	Indústrias
	Este profissional assessora a produção de games considerando a faixa etária para a qual estão sendo desenvolvidos.	Empresas
Pedagogia Editorial	Neste campo, o pedagogo desenvolve materiais didáticos, como livros, apostilas, jogos didáticos e cadernos de atividades,	Editoras

Pedagogia jurídica	No campo judicial o profissional irá vincular perspectiva humanizadora e emancipatória da intervenção judicial, as ações processuais que tratam de crianças e adolescentes que estejam com os seus direitos fundamentais ameaçados ou violados.	Varas da Infância e da Juventude, dos Tribunais de Justiça.
Psicopedagogia	Estes atuam auxiliando os alunos para o enfrentamento de impasses (distúrbios na aprendizagem, dislexia e déficit de atenção, ou, ainda, se enfrenta situações delicadas no ambiente familiar) e orientando os pais e professores a alcançar medidas nas quais ajudem a criança.	Clínicas, consultórios, hospitais, escolas, instituições de ensino e de pesquisa, em empresas públicas e privadas, em ONG's, asilos, e entre outras organizações.

FONTE: Quadro organizado com base em OLIVEIRA, CASAGRANDE, CASAGRANDE, 2019. GALO, A., MELO, S., & SEVERO, J, 2023.

A partir disso, se pode destacar que o pedagogo escolar se estabelece em diversas estruturas das instituições escolares, desde a sala de aula, coordenador pedagógico, diretor e vice-diretor, atuando com o empenho de planejar, coordenar e implantar ações que ampliem e estabeleça o funcionamento da escola. Portanto, os autores ainda afirmam que: “[...] presença do pedagogo escolar deve propiciar melhora na qualidade de ensino.” (Alvarez; Rigo, 2018, p. 9).

A formação do pedagogo em espaços escolares e não escolares tem a mesma função de conduzir o comportamento humano, ele é responsável pelo campo educacional.

Desse modo, analisamos que essa profissão irá atuar no desenvolvimento das pessoas, podemos observar no ambiente da pedagogia empresarial que para Silva e Souza (2018), que criou o termo “pedagogia na empresa”, e se desenvolveu para assessorar as atividades de treinamento e consultoria que surgiu da professora Maria Luiza Marins Holtz, ela elaborou várias pesquisas e estudos nas empresas para identificar o processo de treinamento e planejamento.

No campo do pedagogo social, o profissional atua no serviço socioassistencial sendo organizado nas seguintes modalidades; proteção a vulnerabilidade, proteção à dignidade humana, proteção à convivência familiar e combate a violação, essa organização é trabalhada na (Proteção Social Básica) que consiste em atuar na prevenção de situações de risco, e a (Proteção Social Especial) atua no enfrentamento, na superação e na (re)construção dos vínculos familiares e comunitários de crianças, adolescentes, jovens e idosos e suas famílias, cujos direitos foram violados (Soligo; Dill, 2021).

Conforme os autores Horn e Olegário (2020), a prática investigativa no curso de pedagogia são propostas desenvolvidas para atuar em espaços não escolares é uma disciplina

do curso objetivo central problematizar os discursos sobre pobreza, infância e família, assim como questões socioculturais, e percebê-los como uma produção social e histórica, a mesmo possibilita os estudantes a ter a possibilidades de participar de três práticas investigativas cada uma delas tem uma função específica são oficinas. Os autores discutem ainda que

[...]à Prática Investigativa II, os espaços não escolares próximos à Univates são conhecidos e analisados. ONGs, hospitais, lares de idosos, Associação de Pessoas com Câncer e com Deficiência Física, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, ecoterapia, abrigo para moradores de rua, centro terapêutico, Associação de Surdos, presídio, Instituto do Câncer Infantil, clube de mães, Centro de Referência Psicossocial Infantil, Centro de Referência Álcool e Drogas, abrigo para mulheres que sofreram violência doméstica, museus da cidade, Projeto Vida (acolhe crianças no turno inverso ao da escola), escolinhas de futebol e escolas de música são algumas possibilidades de espaços não escolares (Horn; Olegário, 2020)

Percebe-se que a prática investigativa na Universidade do Vale do Taquari – Univates oferta atividades para os discentes fora das instituições educacionais, os alunos têm experiências complementares para problematizar o vasto campo de atuação do pedagogo tendo uma visão muito maior em relação às estruturas socioculturais, como por exemplo a pobreza, a estrutura familiar, a infância e a estrutura histórica e social (Horn; Olegário, 2020).

Dando continuidade, aos diversos campos de atuação deste profissional, destacamos: a pedagogia hospitalar. Situamos que neste viés, o pedagogo trabalha dentro dos hospitais, especificamente nas áreas infantis e de atendimento social. Alvarez e Rigo (2018) situam sobre o mencionado que “[...] para exercer sua atividade na classe hospitalar, o pedagogo deverá compreender as necessidades educacionais do sujeito, elaborando atividades curriculares adaptadas, de modo a integrar os processos pedagógico-educacionais”. (p. 11). Nesta mesma área, Silva e Andrade (2013) consideram que a Pedagogia Hospitalar tem como centralidade a união entre saúde e educação. Esta é uma prática de educação inclusiva, que visa a humanização e os cuidados aos doentes, sendo um direito essencial de todo e qualquer paciente hospitalizado.

Os autores mencionam ainda que

No que concerne ao pedagogo com atuação hospitalar, são necessários alguns encaminhamentos: a) estimular situações prazerosas para crianças e adolescentes; b) promover o contato com profissionais diversos com vistas à recuperação dos sujeitos hospitalizados; c) utilizar materiais como lápis, borracha, papel, lápis de cor, hidrocor, massa de modelar, tesoura sem ponta, tinta guache, palavras escritas e orais com intenções claramente definidas; d) possibilitar que as crianças e os adolescentes produzam textos individual ou coletivamente, e) oferecer situações que oportunizem o desenvolvimento do raciocínio lógico; f) dar lugar para que a música, a arte, a percepção, a memória, a inteligência e a motricidade humana possam estimular a imaginação criadora. (Silva; Andrade, 2013, p. 20).

Nas empresas, o pedagogo desenvolve sua função com os funcionários da instituição, atuando no departamento de Recursos Humanos, com o desenvolvimento de um ambiente profissional que prolifere, com isto, permeia-se que “O pedagogo que está inserido no contexto

empresarial tem o objetivo de incentivar os membros da empresa na sua rotina de trabalho com motivações e auxílio nas dificuldades que surgem [...]” (Alvarez; Rigo, 2018, p. 11).

O profissional neste espaço irá desenvolver suas funções em torno de produzir e implementar conhecimento, construindo estratégias que estruturam e promovam o trabalho coletivo e a força individual de cada funcionário. Contudo, ainda nesta área de atuação, Alvarez e Rigo (2018, p. 11) dissertam: “Portanto, nas organizações, o pedagogo é fundamental para o crescimento da empresa, estimulando os funcionários e o crescimento destes. Deve estar constantemente atualizado e preparado para os desafios cotidianos.”.

Além destes espaços citados, o pedagogo atua profissionalmente em outros campos, como em museus, sindicatos, nos meios de comunicação, atuando como assessor de difusão cultural, nos presídios, e em muitos outros cargos.

O profissional dentro o campo cultural, como nos museus, ainda é um cargo recente em alguns países, à exemplo no Brasil, em que o pedagogo é introduzido neste campo como um orientador das obras expostas nestas instituições. Alvarez e Rigo (2018) conceituam que este deve trabalhar juntamente com a equipe que compõe o museu; atuar diretamente com os visitantes, de forma multidisciplinar; introduzir propostas atuais e auxiliar na orientação cultural.

Nos sindicatos, o pedagogo orienta e coordena os trabalhadores, auxiliando e contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento dos funcionários no individual e no coletivo. Alvarez e Rigo (2018) conceituam que “Nos sindicatos, o pedagogo atua planejando, executando e coordenando projetos de educação formal, qualificando e requalificando o trabalhador.” (p. 12).

Nos meios de comunicação, o profissional atua de forma educativa em um novo espaço, uma área virtual, que pode ser um canal de comunicação, como *Facebook* e *WhatsApp*, ou uma plataforma como *Meet*, *Zoom* e *Gmail*, que proporcione inovar e estender seu trabalho de forma nacional ou internacional através da internet. Ainda sobre esta área de atuação, Alvarez e Rigo (2018) discorrem que “Nesse ambiente, o profissional atua na difusão cultural e na comunicação de massa, permitindo, com isso, criar estratégias e instrumentos proporcionando ensino por meio da comunicação.” (p. 11).

Nos presídios o pedagogo trabalha no processo de aprendizagem dos detentos e de desenvolvimento dos mesmos enquanto indivíduos, Alvarez e Rigo (2018) afirmam que “Ao pedagogo nesse ambiente, cabe a tarefa de transmitir conhecimento ético e científico, estimulando a readaptação do indivíduo no meio social.” (p.13).

Os espaços de atuação do pedagogo são diversos, e com isso, proporcionalmente, ocasiona a este profissional um viés formativo em conhecimentos variados, para lidar com os múltiplos campos de trabalho. Ademais, se discorre isto no trecho a seguir: “o trabalho pedagogo volta-se não apenas ao conteúdo pedagógico como também às diversas áreas que necessitam de seus conhecimentos e intervenções pedagógicas.” (Oliveira, J; Casagrande, N; Casagrande D. 2019, P. 120). Percebe-se com isso, que a formação profissional destes não se restringe somente a conteúdos pedagógicos, mas que sua grade curricular é bastante ampliada. Os autores discorrem ainda que

[...] a capacitação desses profissionais não deve ser apenas de ensinar, mas também criar condições de aprendizagem em todos os sentidos, adquirindo saberes através de diferentes áreas de atuação e mediante ao contexto que está inserido. (Oliveira, J; Casagrande, N; Casagrande D. 2019, P. 121).

Os autores definem ainda a categorização e a função do pedagogo nos mais diversos ambientes de trabalhos, dentre estes pode-se citar Educação básica; Ensino Superior; Empresas públicas e privadas, igrejas, associações, ONGs; Museus, centros culturais, bibliotecas, brinquedotecas e cineclubes.-Comunicação: jornais, revistas, televisão, rádios; Hospitais, clínicas, Editoras, agências de publicidade e indústria de brinquedos. Entre muitos outros.

Na Educação Básica e Ensino Superior à atuação destes prevê-se como: docente, coordenador, diretor e supervisor. Já em campos como Empresas públicas e privadas, igrejas, associações, ONGs; Museus, centros culturais, bibliotecas, brinquedotecas e cineclubes.- Comunicação: jornais, revistas, televisão e rádios estes ocupam cargos como: instrutores, técnicos, consultor pedagógico, formadores, organizadores, etc. Ademais nos hospitais e clínicas estes se situam em: praticas pedagógicas no acompanhamento do ensino/aprendizagem das crianças hospitalizadas, como também sendo gestor e ministrador de programas de natureza socioeducativas. Por fim, Editoras, agências de publicidade e indústria de brinquedos, ocupa espaços como: assessor pedagógico, orientando pedagogicamente materiais informativos institucionais, além do uso pedagógico nos instrumentos tecnológicos que visa informação e comunicação entre funcionários e organização. (Oliveira, J; Casagrande, N; Casagrande D. 2019).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como previsto, anteriormente, neste documento, a percepção da atuação do pedagogo vem se concretizando em diversas áreas profissionais. Notoriamente, este profissional atua nas escolas e instituições escolares, enquanto docente, coordenador e gestor, especificamente, seu

trabalho é necessário no viés educacional, como também são necessários nesses outros campos de trabalho.

Ademais, a partir desse viés, se torna notório a visibilidade do pedagogo em suas áreas de atuação não escolares, na qual o mesmo desenvolve um trabalho em equipe com diversos profissionais, atuando em coletivo com agentes de saúde, assistentes sociais, funcionários públicos, psicólogos, artistas culturais, entre outros.

Segundo as autoras Amaral, Pires, Campos e Coelho (2018), o Projeto de Extensão da Universidade Federal de Campina Grande no Campus de Cajazeiras foi desenvolvido para prática do pedagogo social possibilitando ao graduando (a) vivenciar a experiência fora da sala de aula, atuando nas igrejas, casa de acolhimento, residência, centro de acolhimento, Centro de Referência de Assistência à Mulher (CRAM), todos esses lugares foram disponibilizados para os estudantes atuarem a prática na ação socioeducativa com pessoas em situação de vulnerabilidade social.

O projeto se desenvolve da seguinte forma:

[...] a metodologia desenvolvida no Programa contemplou ações lúdicas, interativas e reflexivas, por meio de diferentes linguagens construir aprendizagens, a partir de um processo crítico-reflexivo, na perspectiva de aperfeiçoar a formação dos (as) graduandos (as) de Pedagogia através de vivências de práticas interdisciplinares semanais, com as crianças, abordando as diferentes áreas do conhecimento: Matemática, Língua Portuguesa, História e Geografia e Ciências. Vivenciada de forma lúdica por meio de leituras, contação de história, produção textual, desenhos, jogos educativos, dinâmicas, músicas, entre outras.

Como descrito na citação acima, o projeto é chamado de “Pedagogia social: práticas educativas em contextos diversos”, percebe-se que os futuros pedagogos estão tendo outras oportunidade de vivências para além do ambiente escolar, os estudantes de graduação da UFCG-CFP, já estão tendo esse olhar para outros campos de atuação além da docência.

A Pedagogia Hospitalar constitui uma subárea da educação que envolve a elaboração e implementação de ações pedagógicas direcionadas a crianças que se encontram em condição de hospitalização. As intervenções pedagógicas nesse contexto requerem uma abordagem flexível e abrangente, com o intuito de atender às necessidades individuais dos estudantes em questão. Nesse sentido, é imprescindível que o profissional responsável pelo ensino no ambiente hospitalar possua um conhecimento aprofundado sobre as particularidades das enfermidades apresentadas por seus alunos-pacientes. Com o intuito de assegurar o direito à educação formal contínua, a Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Seed-PR)

implementou o Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalar (Sareh). O principal objetivo desse serviço é prover assistência educacional aos estudantes que se encontram impossibilitados de frequentar a instituição escolar devido a internações hospitalares ou tratamentos de saúde, viabilizando a continuidade do processo de escolarização, bem como a reintegração e o ingresso no ambiente escolar. Esse serviço atende tanto crianças, adolescentes e jovens como também adultos e idosos, após o período de acompanhamento pedagógico durante o afastamento, observa-se que a reintegração do aluno às atividades escolares regulares resulta em uma readaptação facilitada e quase imediata às rotinas escolares (Serviço..., 2010)

Após a conclusão da elaboração da proposta do Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalar (Sareh), a Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Seed-PR) conduziu, no período compreendido entre dezembro de 2006 e março de 2007, um processo interno de seleção de professores pertencentes ao Quadro Próprio do Magistério, com o objetivo de designá-los para atuarem nas instituições conveniadas. Para essa seleção, foram estabelecidos critérios que incluíam possuir graduação em Pedagogia e nas áreas relacionadas ao conhecimento específico, ter especialização na área da educação, apresentar experiência prioritária como docente em ambiente hospitalar, além da análise do *Curriculum Vitae* e do Memorial Pedagógico dos candidatos (Serviço..., 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude do que foi mencionado, na pesquisa bibliográfica efetuada por meio da revisão realizada acerca dos locais de atuação do pedagogo em espaços não escolares, pôde-se enfatizar o quão ampla e essencial é a área da pedagogia, bem como o quão é desconhecida e pré-julgada negativamente, considerando que o conhecimento geral é o da atuação apenas no ambiente escolar, e prioritariamente em sala de aula. Percebe-se a relevância de se discutir e refletir em torno da atuação do pedagogo, em como este está incluso em diversas áreas profissionais na sociedade, atuando individualmente e coletivamente, proliferando o desenvolvimento do indivíduo em diversos campos sociais, políticos, e econômicos.

Vale ressaltar a variedade de campos de atuação que possui o profissional de pedagogia atua fora do ambiente escolar. O artigo também se propôs a conceituar alguns dos campos na qual o pedagogo trabalha, além do âmbito educacional, bem como, situar e gerar informações sobre a forma como este realiza suas atividades e o objetivo de cada uma dessas áreas.

O pedagogo encontra-se no mercado de trabalho dentro de hospitais, clínicas, escolas, presídios, museus, hotéis, sindicatos, indústrias, editoras, empresas, projetos de cunho social e cultural, vara da infância, fóruns jurídicos e entre outros. Sendo um profissional essencial em

todas as áreas para o desenvolvimento educacional, pessoal e profissional de todos esses ambientes. Esperamos com este trabalho que outras pessoas se interessem pela Pedagogia, haja visto seus inúmeros alcances em se tratando de campo de trabalho amplo.

REFERÊNCIAS

ALVAREZ, Adrian; RIGO, Mariana. Pedagogia em ação: o papel do pedagogo e suas diversas atuações. **Boletim Técnico do Senac**. Rio de Janeiro, v. 44, n. 2, p. 1-17, set. 2018.

FUSARI, José Cerchi; CORTESE, Marlene Pedro. Formação de professores em nível de 2º grau. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 68, p. 70-80, 1989.

GHIRALDELLI, Paulo. **O que é pedagogia**. São Paulo: Editora Brasiliense, 2017.

GIL, Antonio Carlos et al. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

HORN, C. I.; OLEGÁRIO, F. AS PRÁTICAS INVESTIGATIVAS E O DIÁRIO DE CAMPO NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES. *Revista da Faculdade de Educação, [S. l.]*, v. 34, n. 2, p. 265–279, 2021. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/ppgedu/article/view/5159>.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 17, p. 153-176, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?**. 1. ed. São Paulo: Cortez editora, 2022.

NÓVOA, Antônio. **Formação de Professores e Trabalho Pedagógico**. Lisboa: Educa, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido *et al.* Os cursos de licenciatura em pedagogia: fragilidades na formação inicial do professor polivalente. **Educação e Pesquisa**, v. 43, n. 1, p. 15-30, 2017.

ROCHA, Eloisa Acires Candal. A pedagogia e a educação infantil. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 16, p. 27-34, 2001.

SERVIÇO de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalar (Sareh). Curitiba, 2010. Disponível em: tematico_sareh.pdf (diaadia.pr.gov.br). Acesso em: 28 mai. 2023.

SILVA, Neilton da; ANDRADE, Elane Silva de. **Pedagogia Hospitalar: fundamentos e práticas de humanização e cuidado**. Cruz das Almas/BA: UFRB, 2013.

SILVA, R. de C. de L. da; SOUZA, W. M. P. de. **Atuação Do Pedagogo Na Empresa: Uma Intervenção Pedagógica Na Área De Treinamento De Novos Funcionários**. Environmental Smoke, Disponível em: <https://environmentalsmoke.com.br/index.php/EnvSmoke/article/view/9>. Acesso em: 24 may. 2023.

SOLIGO, V.; DILL, P. A. **Serviços de proteção social básica como espaço de ação do pedagogo: educação para além dos muros escolares**. *Revista Educação e Emancipação*.